



Georgia Peçanhuk tem 17 anos e cursa, no Câmpus Tubarão do IFSC, o curso técnico concomitante em Informática e o curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No técnico, é a única menina da turma. No superior, já tem outras quatro colegas.

No IFSC, a aluna já fez trabalhos sobre a presença das mulheres no mercado de Tecnologia da Informação. Segundo seus estudos, o mercado costumava ser dividido entre homens e mulheres, mas ao longo do tempo o número de mulheres decaiu. “Um dos motivos para isso é a dificuldade que a mulher tem para conciliar a carreira com os cuidados com a família e com a casa”, relata Georgia. Apesar do cenário, ela é otimista quanto a uma reversão deste quadro. “Os especialistas dizem que o mercado é promissor para as mulheres, porque existem mais vagas para mulheres do que mulheres na área”, explica.

Para discutir estes temas, entre alunos e alunas dos cursos da área de Tecnologia da Informação, o Câmpus Tubarão do IFSC realizou dois encontros nesta terça-feira (28), ainda na programação alusiva ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março. Para Georgia, é importante que o IFSC faça debates assim. “Mesmo dentro da escola, a gente ouve algumas coisas que não concorda”, afirma.

Coordenadora do curso de Computação da Unisul, a professora Márcia Carginin Martins Giraldi esteve no IFSC Tubarão para conversar com as turmas dos cursos técnicos em Informática e do curso superior em Análise de Sistemas. Graduada em Ciência da Computação pela UFSC, Márcia é especializada em Administração Pública e Informática pela UFSC, além de possuir mestrado em Ciência da Computação também pela UFSC.

